

Jesus é o Messias ou não?

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

Cristãos genuínos X cristãos superficiais.

Um bom corte de carne em um churrasco, uma massa fresca e artesanal, uma boa companhia. Essas são apenas pequenas amostras da diferença entre algo bom e genuíno ao invés de algo de segunda linha.

Na área espiritual também há essa diferença, com um grande agravante, o ser para a vida eterna.

João 7:40 Então, alguns da multidão, ao ouvir essas palavras, diziam: Verdadeiramente este é o Profeta!

Entre os judeus da época de Jesus, não se havia certeza do melhor caminho a se seguir, devido a um único aspecto, a comodidade. Enquanto seguir os líderes judeus lhes era conveniente, o povo os seguia. Com a vinda de Jesus, eles viviam mudando de opinião segundo lhes parecesse bem. Um proceder como este, uma vida como esta, não representa um cristão genuíno e sim algo de segunda linha.

Jesus é o Messias ou não? Abra a Palavra de Deus...

João 7:41-44 Outros diziam: Ele é o Cristo. Outros, porém, perguntavam: Por acaso o Messias poderia vir da Galileia? Não diz a Escritura que o Messias será da descendência de Davi e virá de Belém a cidade de onde ele era originário? Deste modo, a multidão se dividiu a seu respeito. Alguns dentre eles quiseram prendê-lo, mas ninguém pôs a mão nEle.

Os primeiros, que aparecem no verso anterior, o chamam de “O Profeta”, os segundos têm uma opinião mais correta e afirmam que Ele é “O Cristo”, mas existe ainda um terceiro grupo de adversários que, já anteriormente, tinham tentado prendê-lo, por ocasião da sua primeira declaração messiânica.

João 7:30 E, contudo, muitos de entre a multidão creram nele e diziam: Quando vier o Cristo, fará, porventura, maiores sinais do que este homem tem feito? Enquanto cura e alimenta, tudo bem, mas quando se apresenta como Deus, gera desconforto aos seus ouvintes.

Estes anônimos não podem suportar que Jesus se declare Messias. A oposição surge precisamente do fato de se ter entendido sua declaração. Trata-se, portanto, dos que defendem o templo e a Lei, cuja substituição Jesus anunciou. Representam o mundo que odeia Jesus.

João 7:7 Não pode o mundo odiar-vos, mas a mim me odeia, porque eu dou testemunho a seu respeito de que as suas obras são más.

(A doutrina do pecado).

São “os homens” que, perante a luz, escolhem as trevas, porque o seu modo de agir é perverso e que estão de acordo com a opressão.

João 3:19 O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más.

Tal Messias, que não continua a tradição, é-lhes insuportável. (Verdadeiro Cristianismo x mundano). Há um linha muito tênue entre fazer o certo e o comum. Com este exemplo, somos advertidos que não devemos estranhar que nos dias atuais, os homens se acham divididos entre si por várias controvérsias. (Pr. Jonas preso, diferenças e semelhanças).

Aprendemos que o sermão de Cristo produziu uma discussão, mas a doutrina de Cristo deve ser acusada por causa do distúrbio gerado? Absolutamente não!

Ainda que o mundo inteiro entrasse em contenda, a palavra de Deus é tão preciosa que devemos entender que poucos a recebem. (GLBT nos dias de hoje).

A Associação da Parada do Orgulho LGBT é a ONG responsável pela maior parada LGBT do mundo, 50.000 em 2017, com apoio inclusive de “cristãos”.

I Coríntios 5:1 Geralmente, se ouve que há entre vós imoralidade e imoralidade tal, como nem mesmo entre os gentios, isto é, haver quem se atreva a possuir a mulher de seu próprio pai.

Não há razão, portanto, para nossas consciências serem oprimidas quando vemos os que querem ser considerados o povo de Deus lutando uns contra os outros por opiniões contrárias.

Entretanto, é preciso observar que as divisões não têm propriamente sua origem no evangelho, porque não pode haver nenhuma sólida concordância entre os homens exceto na verdade.

Mateus 12:25 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá.

Outra informação importante é que quando observamos a aparente paz entre os que não conhecem a Deus, esta paz, provém mais da ignorância do que de uma genuína concordância. (A sociedade contemporânea)

Pergunta-se então “por acaso o Messias poderia vir da Galileia?” Para que não se pensasse que rejeitavam a Cristo sobre bases inconsistentes, procuram se basear nas escrituras, porém com uma interpretação errônea, tentando voltá-la impropriamente contra o próprio autor da vida. (Religiosos)

Provérbios 19:28 A testemunha de Belial escarnece da justiça, e a boca dos perversos devora a iniquidade.

Esta dúvida apresentada é sem sentido, pois Cristo tinha ambos os títulos: ele nasce em Belém e também era o filho de Davi.

Romanos 1:3-4 Acerca de seu Filho, que nasceu da descendência de Davi segundo a carne, declarado Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santificação, pela ressurreição dentre os mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor.

Mas tal é a disposição natural dos que contendem, que em matéria dos mistérios do reino celestial, tentam interpretar de forma humana o que é divino. (O que é divino é divino, o terreno, é terreno).

Salmos 119:99 Compreendo mais do que todos os meus mestres, porque medito nos teus testemunhos.

Interessante que para os filhos, as próprias Escrituras os guiam para a mão de Cristo, e para os demais homens, frequentemente criam para si obstáculos a fim de não abraçarem a Cristo. As escrituras tem essa característica...

O Messias não é só reconhecido por sua referência ao passado, mas, sobretudo, pelo presente: é a sua maneira de agir que o revela como enviado de Deus.

E hoje, de quem é essa função? (Nosso testemunho de vida e o fruto do ES).

Eles contendem, tentam prendê-lo, mas devido à providência de Deus, pois já que a hora de Cristo ainda não havia chegado, se frustram em seus desígnios.

João 7:45 Quando os guardas voltaram, os sumos sacerdotes e os fariseus lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?

Diante da divisão entre o povo e perante as palavras de Jesus, os guardas não tinham cumprido a ordem recebida das autoridades de levá-lo preso. O texto reúne os sumos sacerdotes e fariseus em um só grupo, evidenciando sua comunhão de interesses. Embora antagonistas entre si, formam corpo contra Jesus.

As autoridades ficam indignadas por não terem cumprido a ordem, indignação essa que se refere à sua arrogância, pois como alguém pode contrariar seus desejos e então perguntam o motivo dessa desobediência.

Jesus, não é uma opção, mas a única saída. Eles não entendiam que é impossível conceber um salvador mais apropriado do que o nosso Senhor Jesus.

- Você é pobre e necessitado? Jesus também o foi.
 - **Lucas 9:58 Mas Jesus lhe respondeu: As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.**
- Você está abandonado por aqueles que deviam amá-lo? Jesus também já esteve.
 - **João 1:11 Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.**
- Você é mal compreendido, caluniado, difamado e perseguido? Jesus também foi.
 - **Lucas 7:34 Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizeis: Eis aí um homem comilão e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e pecadores.**
- Você é tentado por Satanás? Jesus também o foi.
 - **Mateus 4:1 A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.**
- Você já passou por grande agonia e conflito em sua mente? Jesus também passou.
 - **Mateus 27:46 Por volta da hora nona, clamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni? O que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?**